

Carta do editor

A *POSGERE - Pós-Graduação em Revista*, revista para pós-graduandos (*lato e stricto sensu*) publicada pelo Campus São Paulo do IFSP, entra em 2018 lançando o seu segundo volume. Após o seu ano de estreia, em 2017, em que contou com quatro números, lançamos como primeiro número do volume 2 uma edição especial com a publicação de trabalhos selecionados do II Encontro de Iniciação Científica e Pós-Graduação do Campus São Paulo do IFSP. Além de tais trabalhos, apresentamos também um trabalho na seção Artigos *Stricto Sensu*.

O artigo inicial, de autoria de Wilian Kamada e Astrogildo de Carvalho Junqueira, intitulado “O uso do Arduino com o ciclo de modelagens: uma pesquisa no ensino de física”, apresenta resultados de uma pesquisa-ação realizada através do uso da plataforma Arduino, em aulas de Física para alunos de Ensino Médio. Nesse trabalho os autores verificaram se tal plataforma permite o estabelecimento de uma aprendizagem ativa por parte do aluno e apresentam reflexões sobre pontos positivos e negativos do seu uso em sala de aula.

O texto seguinte, “Desenvolvimento de ambiente operacional ROS para Quad-rotor”, escrito pelos autores Raphael de Abreu Alves e Silva e Alexandre Simião Caporali, discute a elaboração de um sistema operacional para a integração de subsistemas e componentes de robôs, visando a elaboração de um sistema que auxilie a expansão de tecnologias aplicadas para robôs.

Na sequência, o trabalho “A educação popular: uma possibilidade de emancipação do sujeito” discute sobre o papel da educação popular como meio de superar situações de desumanização. Os autores Daniela Pereira Neto de Queiroz, William Vinicius Pinto e Isabella Delcorso Cury de Mello debatem a relação da educação popular com problemáticas sociais e o quanto a educação pode contribuir para o enfrentamento da desigualdade social.

Em “Desafios do acesso escolar para adolescentes em liberdade assistida”, de autoria de Andréia Viana Neto, a autora analisa a problemática em torno da inserção escolar de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas. Ao revisar a literatura sobre o tema, o trabalho realiza um estudo bibliográfico sobre a questão e as dificuldades, por parte da sociedade, em reconhecer esses adolescentes como sujeitos de direito e em desenvolvimento.

De autoria de Beatriz Policarpo, “A metodologia BIM e suas inovações na construção civil: uma abordagem nas obras metroviárias de SP” apresenta a abordagem da metodologia BIM em projetos de engenharia, especificamente na construção de estações metroviárias da cidade de São Paulo. A autora discute, também, o problema crônico de atrasos e de custos extrapolados em obras desse tipo e o quanto que tal metodologia poderia contribuir para solucionar tais questões.

O trabalho seguinte, “Automação dos movimentos do aerógrafo utilizado no processo de *airbrushing* aplicado na engenharia tecidual”, escrito por Caio Cesar Jacob Silva, Júlio César Domingues, Rogério Domingues, Bruno Santos e Tarcísio Fernandes Leão,

apresenta resultados sobre um sistema automatizado para movimentação do aerógrafo utilizado para expelir solução polimérica, processo que atualmente é realizado manualmente na produção de arcações para cultura celular, na área de engenharia de tecidos. A engenharia tecidual permite recriar, industrialmente, tecidos e órgãos sintéticos ou semissintéticos funcionais, atuando como ferramenta da medicina regenerativa, disponibilizando alternativas eficientes aos médicos para o tratamento de doenças graves, cujo transplante ou enxerto sejam as únicas saídas, obtendo resultados promissores.

Na sequência, o artigo “Arquitetura moderna no Jardim Paulista: o arquiteto João Kon e suas obras”, de autoria de Marina Miraldo Bruno e Maria Cecília Lucchese, apresenta um estudo de caso sobre projetos residenciais de João Kon, realizados entre 1950 e 1980, na região dos Jardins, na cidade de São Paulo. Tendo como objetivo discutir a obra de um arquiteto pouco conhecido e comentado, mas tão representativo da arquitetura moderna paulistana, devido ao grande número de projetos realizados por esse profissional, as autoras fizeram um importante levantamento de projetos desse arquiteto, ao mesmo tempo representativo da arquitetura da cidade.

Por último, o artigo que fecha a edição não compôs os trabalhos apresentados no II EICPOG, sendo publicado na *Seção Artigos Stricto Sensu* deste número. Intitulado “Estudo da sensibilidade paramétrica de materiais na crimpagem de terminais elétricos”, de Ecio Naves Duarte e Luciano Guimarães Mendes, o trabalho propõe a analisar um terminal elétrico conectado ao cabo/fio elétrico, ou seja, um terminal crimpado, via ferramenta específica e normalmente do tipo manual. Para tanto, os autores fazem um levantamento dos parâmetros mecânicos e elétricos que influenciarão na escolha da melhor opção dentre os materiais disponíveis e adequados para os propósitos exigidos pelo mercado e que atendam às normas técnicas que regulam este segmento, para, então, simular computacionalmente a fim de verificar os desempenhos ante as diferentes opções de materiais para composição deste terminal.

Há de se destacar, também, que este número é o primeiro sob minha responsabilidade como editor-gerente, trabalho anteriormente exercido pelo Prof. Dr. Flávio Biasutti Valadares. A pluralidade de temas que compõem este número também o torna especial, demonstração da vocação do IFSP em ser uma instituição diversificada e consonante com o que há de mais representativo nas áreas de educação, de ciência e de tecnologia.

Prof. Dr. Jorge Rodrigues de Souza Junior
Editor-Gerente POSGERE
Docente IFSP – Campus São Paulo